

Vale e Petrobras testam biocombustível com conteúdo renovável

Pág. 3

Vale implementa sistema autônomo de máquinas de pátio no Terminal da Ilha Guaíba

Pág. 4

Samarco registra faturamento bruto de US\$ 1,47 bilhão em 2024

Pág. 5

Gerdau encerra 1º trimestre de 2025 com lucro líquido de R\$ 758 milhões

Pág. 8

Bandes lança chamada pública para gestores do Fundo de Descarbonização

Pág. 9



Editorial

Nesta edição do jornal empresariALL o destaque vai para a Vale e a Petrobras que fecharam parceria comercial para o abastecimento de um navio afretado pela mineradora com Very Low Sulfur (VLS) B24, combustível marítimo com 24% de biodiesel de segunda geração.

A Vale concluiu a implementação do sistema autônomo de operação de três máquinas de pátio no terminal da Ilha Guaíba (TIg), no Rio de Janeiro. A adoção da tecnologia, que permite que os equipamentos operem sem estar tripulados, possibilitou retirar pessoas de atividades com exposição a riscos, tornando o ambiente de trabalho mais confortável e inclusivo, com ampliação da possibilidade de contratação de pessoas com deficiência.

Outro destaque da Vale foi a assinatura junto ao Banco de Desenvolvimento do Espírito Santo (Bandes) de um protocolo de intenções com o objetivo de desenvolver uma parceria voltada ao fomento de projetos de

baixo carbono e fortalecimento da transição energética na indústria capixaba, com foco na produção e consumo de combustíveis de baixo carbono, como biometano, hidrogênio verde e tecnologias de captura e armazenamento de gás carbônico (CO²).

A Samarco disponibilizou, no dia 21/04, a plataforma para solicitar a antecipação do pagamento do Auxílio Financeiro Emergencial (AFE). A medida é destinada às pessoas que já recebem o benefício mensalmente e que desejam antecipar os valores restantes até o encerramento definitivo do pagamento em março de 2026.

A companhia também divulga nesta edição que registrou faturamento bruto de US\$ 1,47 bilhão em 2024. Entre os destaques está o atingimento de 60% de capacidade instalada de produção.

A Gerdau encerrou o 1º trimestre de 2025 com lucro líquido de R\$ 758 milhões. Entre os destaques estão as vendas físicas de aço, que alcançaram 2,9 milhões de toneladas. O desempenho do

período foi influenciado positivamente pelo crescimento dos volumes na América do Norte.

A Suzano alcançou uma redução histórica de 61% no número de incêndios em suas áreas de plantio em 2024, em comparação ao ano anterior. O dado reforça o trabalho de prevenção e combate aos incêndios florestais mesmo diante das condições climáticas extremas, que envolveram altas temperaturas e estiagem prolongada.

O Banco de Desenvolvimento do Espírito Santo (Bandes) anunciou, no dia 25/04, a abertura de uma chamada pública nacional para a seleção de uma empresa gestora de recursos que será responsável pela estruturação e administração do Fundo de Descarbonização, com recursos do Fundo Soberano do Estado do Espírito Santo (Funes), com aporte inicial de R\$ 500 milhões.

Em 2024, a ArcelorMittal Brasil produziu 15,3 milhões de toneladas de aço, um aumento de 3,8% em relação ao ano anterior. Já

o volume total de vendas foi de 15,1 milhões de toneladas, crescimento de 5,2% sobre 2023, sendo 55,5% de vendas no mercado interno e 44,5% de exportações.

A Findes destaca nesta edição que a ES Gás e o Grupo Energisa apresentam oportunidades para fornecedores no ES neste mês de maio em evento da Findes. O plano de investimento e expansão de operação no estado prevê R\$ 1 bilhão até 2030.

Outro destaque da federação é que a produção de petróleo e gás no ES deve crescer 11% ao ano até 2027. Os dados estimados fazem parte da 8ª edição do Anuário da Indústria do Petróleo e Gás Natural no ES, produzido pelo Observatório Findes. O anuário também destaca que o segmento de petróleo e gás no ES concentra a 2ª maior média salarial do país.

Essas e outras notícias sobre as gigantes e o setor industrial do Espírito Santo e do Brasil podem também ser acessadas no site www.jornalempresariall.com.br.

Opinião do Leitor



“O jornal empresariALL é uma fonte essencial de informação para a comunidade industrial capixaba e brasileira, oferecendo conteúdos qualificados sobre projetos, iniciativas e avanços tecnológicos. Com isso, promove o intercâmbio de boas práticas entre empresas, fortalecendo a sustentabilidade e a inovação. Além disso, contribui para o crescimento econômico das comunidades locais ao divulgar produtos e serviços de fornecedores. Seu compromisso em divulgar informações estratégicas e fortalecer a relação entre empresas e colaboradores faz do empresariALL um canal indispensável para o desenvolvimento da comunicação industrial do ES e do Brasil. Parabéns pelo excelente trabalho realizado, que impacta positivamente a economia.”

Emily Oliveira Gonçalves - Engenheira Química na Vale

Precisando de uma estratégia de comunicação para mostrar seu portfólio para as gigantes do Espírito Santo, como Vale, Samarco, ArcelorMittal, Gerdau, Usiminas, Simec, Suzano, Portocel, Estaleiro Jurong, Vports - O Novo Porto de Vitória e Petrobras, e expandir os negócios de sua empresa? Agora não falta mais nada! Chegou o jornal **empresariALL**, dedicado às empresas atuantes no ES e Brasil.

Envie e-mail informando seu nome, empresa, cargo, local de trabalho, e-mail, telefones fixo e móvel e **PRONTO!**

ASSINE GRÁTIS!

Confira nossos preços
(27) 99926.5665

contato@jornalempresariall.com.br

Vale e Petrobras testam biocombustível com conteúdo renovável

O produto inovador formulado pela Petrobras utiliza 24% de biodiesel de segunda geração

DIVULGAÇÃO / AGÊNCIA PETROBRAS



ABASTECIMENTO do navio Luise Oldendorff com o biocombustível

A Vale e a Petrobras fecharam parceria comercial para o abastecimento de um navio afretado pela mineradora com Very Low Sulfur (VLS) B24, combustível marítimo com 24% de biodiesel de segunda geração. O navio graneleiro Luise Oldendorff foi abastecido em Singapura, na última terça-feira (22), para a realização de testes.

ÓLEO DE COZINHA

O produto foi formulado pela Petrobras Singapore (PSPL) em seus tanques arrendados localmente, pela mistura de 76% de óleo combustível fóssil proveniente das refinarias do Sistema Petrobras e 24% de UCOME, biocombustível originado do processamento de óleo de cozinha usado (UCO), comprado na região.

A Petrobras Singapore possui a certificação ISCC EU, a qual garante que seu produto

atende aos rigorosos critérios de sustentabilidade, requisito que acompanha toda a cadeia logística do biocombustível envolvida nesse processo.

PRODUTOS MAIS VERDES

“Estamos desenvolvendo combustíveis cada vez mais sustentáveis e honrando nosso compromisso de descarbonização das nossas atividades. A parceria com a Vale é mais

uma concretização do objetivo da Petrobras de aperfeiçoar a capacidade produtiva e a estrutura logística da empresa, para entregar ao mercado produtos mais verdes e reforçar nossa estratégia de descarbonização”, afirma a Presidente da Petrobras, Magda Chambriard. “A Vale tem um firme compromisso de promover a descarbonização das suas operações. Nesse contexto, nossa área de navegação tem ava-

liado diversos cenários para reduzir as emissões de GEE no transporte marítimo, o que inclui o desenvolvimento de soluções multicompostíveis para navios novos e existentes que transportam nossos produtos globalmente. A Petrobras é uma parceira muito importante nesse processo”, afirma o Presidente da Vale, Gustavo Pimenta.

DESCARBONIZAÇÃO

Os testes com combustíveis alternativos em navios afretados pela Vale são parte de uma série de iniciativas da mineradora para fomentar e apoiar a descarbonização no transporte marítimo global. A Vale tem a meta de reduzir suas emissões de escopos 1 e 2 em 33% até 2030. A empresa também se comprometeu com a redução de 15% nas emissões do escopo 3 até 2035, relacionadas à cadeia de valor, da qual a maioria das emissões do transporte marítimo faz parte.

Para a Petrobras, a comercialização do combustível com conteúdo renovável está alinhada à estratégia de desenvolvimento e oferta de novos produtos, em direção a um mercado de baixo carbono, e de inovar para gerar valor para o negócio, viabilizando soluções em novas energias e descarbonização. O Plano de Negócios 2025-2029 da Petrobras prevê investimento de US\$ 16,3 bilhões em iniciativas de transição energética, englobando, além dos projetos em Energias de Baixo Carbono, projetos para descarbonização das operações e Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) que permeia todos os segmentos.

ALLdoor

VAMOS FAZER NOVAS CONEXÕES?

empresariALL

Acesse o linkedin do jornal empresariALL e fique por dentro de tudo que se passa no setor industrial brasileiro.

Vale implementa sistema autônomo de máquinas de pátio no Terminal da Ilha Guaíba

A companhia investiu US\$ 10 milhões na implantação no terminal

DIVULGAÇÃO / JOSÉ PALMA - VALE



MÁQUINAS de Pátio no Terminal da Ilha Guaíba (TIG)

A Vale concluiu a implementação do sistema autônomo de operação de três máquinas de pátio no terminal da Ilha Guaíba (TIG), no Rio de Janeiro. A

adoção da tecnologia, que permite que os equipamentos operem sem estar tripulados, possibilitou retirar pessoas de atividades com exposição

a riscos, tornando o ambiente de trabalho mais confortável e inclusivo, com ampliação da possibilidade de contratação de pessoas com deficiência. A

Vale investiu US\$ 10 milhões na implantação da tecnologia no TIG.

EFICIÊNCIA

As máquinas de pátio do TIG funcionam como empilhadeiras e recuperadoras, ou seja, empilham o minério que chega pela ferrovia no pátio e também retiram esse material do pátio, colocando em correias transportadoras. O minério segue pelas correias até o embarque nos navios. A adoção da tecnologia permitiu o aumento da taxa de recuperação em 12,3% com relação ao método manual anterior, influenciando positivamente a capacidade de produção do porto.

“Nossa produção é cada vez mais próxima da mineração do futuro, reduzindo a exposição das pessoas ao risco e aumentando a agilidade e a produtividade do negócio. A automação tem papel central nesta evolução e seguiremos investindo em tecnologia para

aprimorar nossas operações”, pontua Rafael Bittar, Vice-Presidente Técnico da Vale.

SEGURANÇA E INCLUSÃO

A implantação do sistema autônomo no TIG melhorou as condições de trabalho dos operadores e promoveu um ambiente de trabalho mais inclusivo e colaborativo. Empregados que antes passavam a maior parte do turno nas cabines das máquinas, agora trabalham em um ambiente administrativo, com menos exposição ao risco, mais infraestrutura e integração com outras equipes.

Cerca de 70 empregados das equipes de manutenção e de operação foram treinados para trabalhar no novo sistema e nenhum empregado foi desligado por conta da adoção da tecnologia. A implantação das máquinas autônomas possibilitou que empregados com deficiência passassem a atuar na operação das máquinas de pátio.

Vale e Bandes querem juntos fomentar a economia verde no Espírito Santo

DIVULGAÇÃO / SECOM - ES

Protocolo prevê estudos conjuntos para uma parceria voltada ao fomento de projetos de baixo carbono

A Vale e o Banco de Desenvolvimento do Espírito Santo (Bandes) assinaram, no dia 15/04, um protocolo de intenções com o objetivo de desenvolver uma parceria voltada ao fomento de projetos de baixo carbono e fortalecimento da transição energética na indústria capixaba, com foco na produção e consumo de combustíveis de baixo carbono, como biometano, hidrogênio verde e tecnologias de captura e armazenamento de gás carbônico (CO₂).

NEOINDUSTRIALIZAÇÃO

A parceria é um primeiro passo, que tem como meta avaliar modelos de negócios e possíveis estruturas de financiamento que contribuam para a descarbonização da indústria capixaba, especialmente nas áreas de



REPRESENTANTES da Vale e autoridades capixabas estiveram presentes na assinatura do protocolo

mineração e siderurgia. A proposta está alinhada às diretrizes estratégicas do banco de desenvolvimento,

que visam promover uma economia mais verde por meio da neoindustrialização do estado.

EMISSIONES ZERADAS ATÉ 2050

“A assinatura deste protocolo de intenções reforça a

estratégia da Vale de explorar alternativas para descarbonização e combate às mudanças climáticas. Temos metas claras para reduzir nossas emissões e buscamos soluções inovadoras para alcançar esses objetivos. Acreditamos que o Bandes pode ser uma alavanca de desenvolvimento para que as empresas estejam cada vez mais preparadas para atenderem o mercado de forma sustentável”, diz Vivian Mac Knight, Gerente de Mudanças Climáticas da Vale.

FUNDO DE DESCARBONIZAÇÃO

“Estamos montando um ciclo virtuoso e quando a Vale busca conosco todas as alternativas possíveis para a descarbonização nos deixa animados, pois esse é um caminho sem volta. O debate na COP 30 é a implementação do financiamento e o nosso Fundo de Descarbonização já vai iniciar com meio bilhão de reais e tenho certeza que irá atrair novos investidores”, afirmou o Renato Casagrande, Governador do Espírito Santo.

Samarco realizará pagamentos antecipados do Auxílio Financeiro Emergencial

Quem já recebe o AFE pode solicitar adiantamento do pagamento de maneira única, em três parcelas

DIVULGAÇÃO / FUNDAÇÃO RENOVA



VISTA da Foz do Rio Doce

A Samarco disponibilizou, no dia 21/04, a plataforma para solicitar a antecipação do pagamento do Auxílio Financeiro Emergencial (AFE). A medida é destinada às pessoas que já recebem o benefício mensalmente e que desejam antecipar os valores restantes até o encerramento definitivo do pagamento em março de 2026.

PARCELAS

A antecipação será feita em três parcelas mensais iguais e sucessivas, com o pagamento da primeira parcela prevista para até julho de 2025. O valor total a ser recebido, corresponde a 125 meses, contados desde o rompimento da barragem de Fundão, ocorrido em novembro de 2015, até março de 2026, descontados os meses já recebidos pelo requerente.

SOLICITAÇÃO

Para solicitar, é necessário acessar a plataforma até o dia 16 de maio e estar representado por Defensoria Pública, cujo atendimento é totalmente gratuito, ou advogado particular. A solicitação deve ser feita por

meio do Portal do Advogado.

OUTRAS INDENIZAÇÕES

O Acordo de Reparação prevê a conclusão definitiva das indenizações no Sistema PIM-AFE, Novel, Lucros Cessantes, AFE ativo e Dano Água.

Em fevereiro, a Samarco disponibilizou o PID (Programa Indenizatório Definitivo), com plataforma aberta para ingresso até o dia 26 de maio de 2025. O PID prevê o pagamento de indenizações individuais no valor de R\$35 mil por pessoa física ou pessoa jurídica elegíveis. Os primeiros pagamentos estão sendo realizados, com previsão de conclusão até 2026.

No dia 05 de abril, foi disponibilizada a plataforma indenizatória destinada a pescadores profissionais e agricultores familiares da Bacia do Rio Doce. A indenização será paga em parcela única e individual no valor de R\$ 95 mil. São elegíveis os profissionais identificados em lista disponibilizada pela União e que atendam aos critérios estabelecidos no Acordo. A plataforma estará disponível até o dia 04 de junho.

Samarco registra faturamento bruto de US\$ 1,47 bilhão em 2024

DIVULGAÇÃO / SAMARCO

Entre os destaques está o atingimento de 60% de capacidade instalada de produção

A Samarco divulgou, no dia 15/04, o Relatório de Sustentabilidade 2024, que reúne informações sobre os avanços da empresa com a implementação do Programa Estratégico de Sustentabilidade 2023-2032 (PES). O documento reúne informações detalhadas sobre gestão, desempenho e alcance ambiental, social e econômico do último ano.

“O Relatório de Sustentabilidade reflete nosso esforço contínuo em garantir transparência, evidenciando nosso compromisso com a construção de uma mineração diferente e mais sustentável, capaz de ampliar a geração de valor que compartilhamos com toda a sociedade”, afirma o Presidente da Samarco, Rodrigo Vilela.

FORÇA LOCAL

O Programa Força Local movimentou R\$ 1 bilhão em compras de materiais e serviços, beneficiando mais de 1.950 fornecedores da empresa em Minas Gerais e no Espírito Santo.

DESTAQUES FINANCEIROS

- > **9,7 milhões** de toneladas produzidas (pelotas + finos de minério), sendo 9,4 milhões vendidas;
- > **101 navios embarcados** com 99,8% de aderência à qualidade especificada;
- > **60%** de capacidade instalada de produção;
- > **R\$ 1,6 bilhão** de investimento em modernização e expansão de operações;
- > **US\$ 1,474 bilhão** em faturamento bruto;
- > **US\$ 834 milhões** de Ebitda ajustado;
- > **US\$ 311 milhões** em investimentos Capex (aquisição, melhoria ou manutenção de ativos de longo prazo, como imóveis, equipamentos e tecnologia);
- > **US\$ 88 milhões** destinados à descaracterização da Barragem de Germano.



RODRIGO VILELA, Presidente da Samarco

HOMENAGEM:


Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo
dos Trabalhadores da Vale

cretovale.coop.br



hazemag.com



hidremec.com.br



imanteceltrica.com.br



HOMENAGEM:



multilift.com.br



timenow.com.br



trark.com.br



trimak.com.br

A Estrada de Ferro Vitória a Minas (EFVM), operada pela Vale, completa 121 anos no dia 13 de maio. Com 905 km de extensão, ela vai da mina ao porto, transportando minério de ferro, aço, carvão e calcário. Ela também é um modal importante no escoamento de celulose, granito, madeira e produtos agrícolas.

RAMAL ANCHIETA

O cronograma da implantação do Ramal Anchieta, primeira parte da Estrada de Ferro Vitória a Rio (EF-118), já foi apresentado pela Vale e receberá um investimento de R\$ 6 bilhões, gerando mais de 1.500 postos de trabalho.

INVESTIMENTO

R\$6 BILHÕES

Com a entrega prevista
para até 2030



SIGNIFICADO DO SUCESSO DA EFVM

O sucesso da EFVM, com a sua tão esperada ampliação sendo realizada, significa emprego e renda para as pessoas, oportunidade de negócios para fornecedores, e prosperidade para o Espírito Santo, Minas Gerais e o Brasil.

PARABÉNS, EFVM!

Gerdau encerra 1º trimestre de 2025 com lucro líquido de R\$ 758 milhões

Desempenho do período foi influenciado positivamente pelo crescimento dos volumes na América do Norte

A Gerdau concluiu o primeiro trimestre de 2025 com Ebitda ajustado (lucro antes de juros, impostos, depreciações e amortizações) de R\$ 2,4 bilhões, com margem Ebitda ajustada de 13,8%. O lucro líquido ajustado da companhia totalizou R\$ 758 milhões entre janeiro e março, enquanto a receita líquida somou R\$ 17,4 bilhões e as vendas físicas de aço alcançaram 2,9 milhões de toneladas.

“Ao longo do primeiro trimestre de 2025, registramos um crescimento nos volumes entregues na América do Norte, acompanhado pela retomada do backlog de pedidos para 70 dias, acima do nível histórico”, afirma Gustavo Werneck, CEO da Gerdau.

R\$ 1,4 BILHÃO EM INVESTIMENTOS



DIVULGAÇÃO / GERDAU

NOVO laminador de bobinas a quente na Unidade de Ouro Branco (MG)

No 1º trimestre de 2025, a Gerdau investiu R\$ 1,4 bilhão, sendo 40% em manutenção e 60% em projetos de expansão

e atualização tecnológica. Para 2025, o plano de investimentos da Companhia está estimado no valor de R\$ 6 bilhões.

“Destaco o investimento realizado para ampliação da capacidade bobinas a quente em Ouro Branco (MG), inaugurada

em março, que visa aumentar nossa competitividade e possibilitará, diante de condições isonômicas de competição, um ganho potencial de Ebitda anual na ordem de R\$ 400 milhões”, afirma Rafael Japur, CFO da Gerdau.

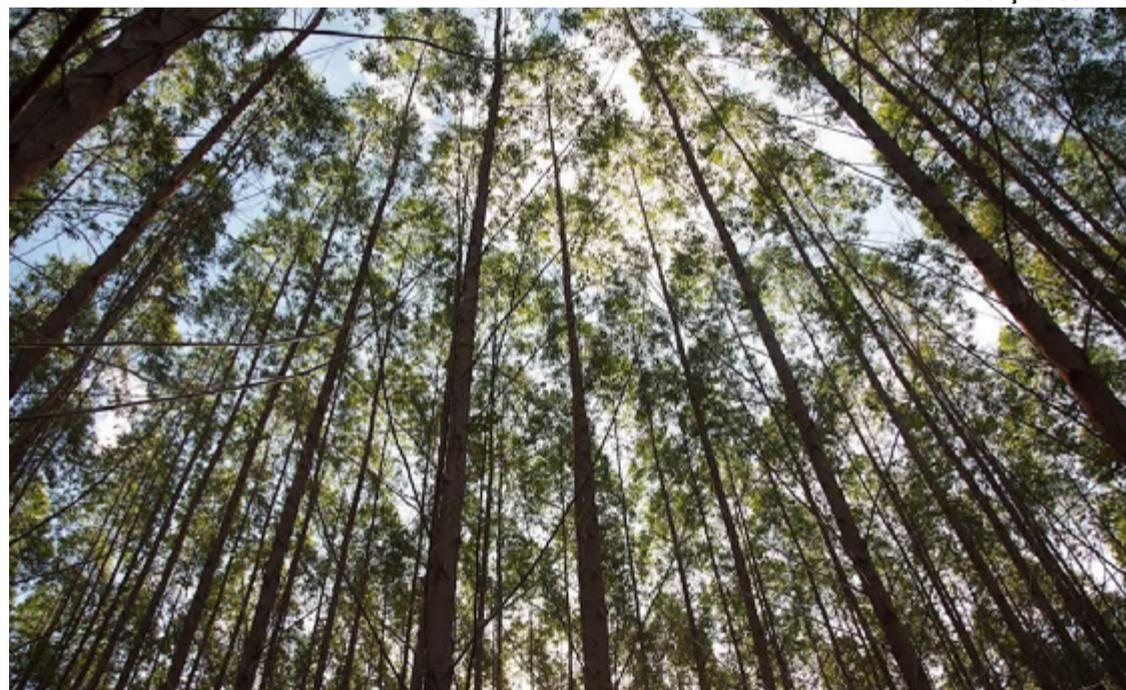
RETORNO AOS ACIONISTAS

A Gerdau S.A. e a Metalúrgica Gerdau S.A. pagarão dividendos nos dias 19 e 20 de maio, respectivamente. Na Gerdau S.A., será pago o valor de R\$ 0,12 por ação (equivalente a R\$ 243,5 milhões) e na Metalúrgica Gerdau S.A. será pago o valor de R\$ 0,08 por ação (equivalente a R\$ 79,1 milhões), em ambos os casos sobre a posição de ações detidas em 8 de maio de 2025.

Até 11/04, dentro do programa de recompra de ações de 2025, na Gerdau S.A. foram recompradas 28,5 milhões de ações ordinárias e preferenciais, representando aproximadamente 44% das recompras previstas no programa, enquanto na Metalúrgica Gerdau S.A., o programa foi concluído com a recompra de todas as 6 milhões de ações preferenciais previstas.

Suzano alcança redução histórica de 61% nos incêndios em suas áreas florestais

Dado consta no recém-lançado Relatório Anual de Sustentabilidade da empresa



DIVULGAÇÃO / SUZANO

TECNOLOGIAS avançadas auxiliam a empresa na detecção de focos em tempo real

A Suzano alcançou uma redução histórica de 61% no número de incêndios em suas áreas de plantio em 2024, em

comparação ao ano anterior. O dado reforça o trabalho de prevenção e combate aos incêndios florestais mesmo

diante das condições climáticas extremas, que envolveram altas temperaturas e estiagem prolongada. O ano de 2024

foi um dos mais desafiadores para o Brasil em termos de incêndios florestais, com um aumento geral de 46,5% no número de focos em relação ao ano anterior, segundo dados do INPE (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais).

TECNOLOGIAS

Com ferramentas avançadas de modelagem matemática para previsão de riscos e equipamentos de monitoramento de última geração, a empresa conseguiu ampliar a assertividade e agilidade nas identificações dos focos de incêndio e reduzir significativamente o tempo de resposta às ocorrências. Atualmente, os atendimentos levam, em média, 30 minutos entre a detecção e a extinção do fogo, inclusive no período noturno. Essa rapidez na resposta foi crucial para a redução no número de queimadas registradas nas áreas florestais

da empresa no último ano.

Também em 2024, a empresa ampliou a infraestrutura de monitoramento das áreas florestais em tempo real, com a instalação de novas torres de observação, com câmeras de alta resolução dotadas de Inteligência Artificial para o reconhecimento automático de fumaça. Atualmente, a Suzano conta com 133 torres espalhadas por suas áreas florestais no Brasil, sendo 21 delas no Espírito Santo. Instaladas em pontos estratégicos, as torres de observação operam com energia solar, têm um raio de alcance de 15 km, com cobertura 360° e transmitem imagens 24h por dia à Central de Monitoramento da companhia, proporcionando vigilância contínua. Assim que um foco de fogo é detectado, a Brigada da Suzano mais próxima é acionada para que o controle seja realizado, evitando que se transforme em um incêndio de grandes proporções.

Bandes lança chamada pública para gestores do Fundo de Descarbonização

Empresas com expertise em gestão de fundos sustentáveis poderão enviar sua candidatura pelo site do Bandes

DIVULGAÇÃO



A DESCARBONIZAÇÃO da economia capixaba e a transição energética sustentável são metas prioritárias para o desenvolvimento do Espírito Santo nos próximos anos

O Banco de Desenvolvimento do Espírito Santo (Bandes) anunciou, no dia 25/04, a abertura de uma chamada pública nacional para a seleção de uma empresa gestora de recursos que será responsável pela estruturação e administração do Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC), o Fundo de Descarbonização, com recursos do Fundo Soberano do Estado do Espírito Santo (Funes).

OBJETIVO

O novo mecanismo terá foco exclusivo em financiar projetos e empresas que promovam a descarbonização da economia capixaba. A iniciativa representa uma ação pioneira ao aliar instrumentos do mercado fi-

nanceiro a metas concretas de combate às mudanças climáticas.

EDITAL E PROPOSTAS

O edital está aberto a gestores de recursos de todo o Brasil e a gestora selecionada deverá apresentar uma proposta de estruturação de um fundo com investimentos direcionados exclusivamente a empresas e projetos no Espírito Santo. O Funes irá subscrever a cota do fundo que vier a ser estruturado pelo gestor selecionado, com um capital comprometido de R\$ 500 milhões.

As propostas devem ser enviadas pelo site do Bandes até o dia 04 de junho. As candidaturas que mais se adequem à demanda serão convocadas para apresenta-

ções presenciais em Vitória, no dia 28/07, e o resultado final será divulgado até o dia 01/08.

PLANO ESTADUAL

O Fundo deve financiar iniciativas alinhadas ao Plano Estadual de Descarbonização, que estabelece como metas a redução de 27% das emissões de gases de efeito estufa até 2030 e a neutralidade de carbono até 2050. Os investimentos abrangerão títulos de crédito e direitos creditórios emitidos por empresas que desenvolvam soluções sustentáveis, como energias renováveis, eficiência energética, biocombustíveis, eletrificação industrial, reflorestamento e agricultura regenerativa, entre outros. "O Bandes promove esta

articulação entre política pública e instrumentos financeiros, com foco em resultados concretos na mitigação das mudanças climáticas. Esperamos atrair gestores com sólida experiência em crédito estruturado, investimentos sustentáveis e atuação regional, capazes de alocar capital com responsabilidade e eficiência. O banco capixaba exercerá papel ativo no acompanhamento e na governança do fundo, garantindo aderência aos objetivos climáticos do Estado e às melhores práticas de gestão", completou o Diretor-Presidente do Bandes, Marcelo Saintive.

Os critérios de seleção da empresa gestora e mais informações sobre o edital podem ser acessadas em: bandes.com.br/descarbonizacao.

Esperamos atrair gestores com sólida experiência em crédito estruturado, investimentos sustentáveis e atuação regional, capazes de alocar capital com responsabilidade e eficiência”

Marcelo Saintive, Diretor-Presidente do Bandes

ArcelorMittal aumenta produção de aço e volume de vendas em 2024

DIVULGAÇÃO / ARCELORMITTAL BRASIL

A companhia informou que os resultados operacionais fecharam acima do esperado

A ArcelorMittal Brasil divulgou, no dia 29/04, seus resultados financeiros e operacionais relativos ao exercício de 2024. Os dados consolidados de produção e vendas vieram acima das expectativas, apesar do cenário de pressão dos importados sobre o aço brasileiro.

O bom desempenho operacional veio atrelado ao aumento de consumo interno de aço, alinhado a uma bem estruturada estratégia de mercado, lançamento de novos produtos, excelência produtiva e redução de custos.

PRODUÇÃO

Em 2024, a ArcelorMittal Brasil produziu 15,3 milhões de toneladas de aço, um aumento de 3,8% em relação ao ano anterior. Já o volume total de vendas foi de

15,1 milhões de toneladas, crescimento de 5,2% sobre 2023, sendo 55,5% de vendas no mercado interno e 44,5% de exportações.

FINANCEIRO

A receita líquida consolidada da ArcelorMittal Brasil apresentou recuo de 4,7%, para R\$ 66,6 bilhões. Já o lucro líquido apurado foi de R\$ 2,3 bilhões, uma queda de 39,7% na comparação com o ano anterior, decorrente também do aumento da despesa financeira advinda da variação cambial negativa da controlada Acindar (Argentina) e das despesas com juros da controladora.

INVESTIMENTOS

Em 2024, foram feitas entregas de grande relevância, como a inauguração da expansão da Unidade Vega, em São Francisco do Sul (SC), que demandou investimentos de R\$ 2,2 bilhões. Já na Unidade de Sabará (MG) foi inaugurada, em março de 2025, a nova linha de trefilação, ao custo de R\$



BOBINAS de aço da companhia atendem a diversos segmentos industriais

144 milhões, que abastecerá a indústria automotiva com produtos de alto valor agregado. Estão em andamento os investimentos em

Barra Mansa (RJ), de R\$ 1,6 bilhão, para a montagem de uma nova linha de laminação e melhorias na aciaria; e a ampliação e construção

de uma nova planta de beneficiamento de minério na Mina Serra Azul, em Itaiçuca (MG), que somarão outros R\$ 2,5 bilhões.

ES Gás e Grupo Energisa apresentam oportunidades para fornecedores no ES

O plano de investimento e expansão de operação no estado prevê R\$ 1 bilhão até 2030

DIVULGAÇÃO / ES GÁS



A **RODADA** de Negócios é uma oportunidade para empresas fornecedoras conhecerem de perto o plano de investimento da empresa

Empresas capixabas terão a chance de conhecer de perto os planos de investimentos e expansão de operação da ES Gás e do Grupo Energisa no Espírito Santo, durante a Rodada de Negócios promovida pela Federação das Indústrias do Espírito Santo (Fines), no dia 7 de maio, a partir das 9 horas, na sede, em Vitória. Essa é uma oportunidade para quem deseja tornar-se fornecedor da companhia. Para se inscrever, basta acessar: fines.online/encontroesgas.

Para o presidente da Fines, Paulo Baraona, o evento abre caminhos para conectar as demandas industriais a potenciais fornecedores.

"Atuamos intensamente, aqui na Fines, para mapear, qualificar e certificar fornecedores, preparando-os para atender às demandas das grandes empresas que estão se instalando no Espírito Santo. Receber o Grupo Energisa para apresentar seus investimentos reforça esse trabalho e mostra, na prática, que nossa indústria local tem capacidade de integrar cadeias

produtivas estratégicas, gerando emprego, renda e inovação para todo o estado", destacou.

INVESTIMENTO

A ES Gás pretende investir R\$ 1 bilhão no estado até 2030. O anúncio do plano de investimentos foi realizado pela companhia em evento na Fines, no dia 17 de abril. O montante será voltado para interiorização do desenvolvimento capixaba, promover a democratização energética e garantir uma operação segura, confiável e com qualidade.

ES GÁS

A ES Gás, integrante do Grupo Energisa, é a empresa responsável pela distribuição de gás natural canalizado no Espírito Santo, sob regulação da Agência de Regulação de Serviços Públicos (ARSP). Atua nos segmentos residencial, comercial, industrial, automotivo, climatização, cogeração e termoeletrício, atendendo mais de 70 mil clientes no estado.

Produção de petróleo e gás no ES deve crescer 11% ao ano até 2027

Os dados fazem parte da 8ª edição do Anuário da Indústria do Petróleo e Gás Natural no ES, produzido pelo Observatório Findes

DIVULGAÇÃO / AGÊNCIA PETROBRAS



FPSO Maria Quitéria, que opera na porção capixaba da Bacia de Campos

A produção de petróleo e gás no Espírito Santo deve crescer 11,2% ao ano até 2027, é o que aponta 8ª edição do Anuário da Indústria do Petróleo e Gás Natural no ES. Lançado no dia 08/04, o documento produzido pelo Observatório Findes reúne os mais importantes dados e análises do setor, além de apresentar projeção de investimentos e de produção de óleo e gás. “Estimamos que entre 2024

e 2027, tanto a produção total de petróleo, quanto a produção total de gás natural, cresçam no Espírito Santo. Esse aumento decorrerá, principalmente, do Projeto Integrado do Parque das Baleias (IPB), da Petrobras; do campo de Wahoo, sob operação da Prio e do campo de Golfinho, gerido pela BW Energy, todos no ambiente offshore. Já no onshore, a expectativa é de que o aumento da produção

venha das recentes descobertas de petróleo constatadas nos últimos anos”, comenta Marília Silva, Gerente Executiva do Observatório Findes e Economista-Chefe da Findes.

ESTIMATIVA PARA 2027

A estimativa é que até 2027 o crescimento médio anual de petróleo alcance um volume de 213,1 mil barris por dia. No

caso do gás natural, as projeções indicam um crescimento médio anual de 10,4% no mesmo período, com a produção alcançando um volume de 4,9 milhões de metros cúbicos por dia (m³/dia) em 2027.

“A partir de 2028, vamos começar a ver o processo de decaimento natural da produtividade dos campos, que resultará em uma queda na produção offshore. No caso da produ-

ção onshore, projetamos que a redução ocorra a partir de 2030. Apesar disso, o volume de produção esperado em 2030 ainda será superior ao que foi produzido em 2024, quando a produção média de petróleo foi de 154,9 mil barris de petróleo por dia e de 3,6 milhões de metros cúbicos de gás natural por dia (m³/dia)”, explica o Gerente de Ambiente de Negócios da Findes, Nathan Diir.

Segmento de petróleo e gás no ES concentra a 2ª maior média salarial do país

DIVULGAÇÃO / AGÊNCIA PETROBRAS

Os dados fazem parte da 8ª edição do Anuário da Indústria do Petróleo e Gás Natural no ES, produzido pelo Observatório Findes

O setor de petróleo e gás no Espírito Santo paga um dos melhores salários médios do país. Segundo a 8ª edição do Anuário da Indústria do Petróleo e Gás Natural no ES do Observatório Findes, o salário médio do segmento é de R\$ 9.225,14, quase 7% superior à média nacional. Com ele, o ES ocupa a segunda colocação entre os estados, ficando atrás apenas do Rio de Janeiro.

EMPREGOS

A indústria do petróleo e gás no Espírito Santo empregou mais de 15 mil trabalhadores formais, segundo o dado mais recente, de 2023, o que representou 1,4% do total de empregos do estado nesse mesmo ano.

“Quanto à remuneração, os profis-

sionais da cadeia produtiva do óleo e gás no Espírito Santo receberam, naquele ano, um salário médio de R\$ 9.225,14, enquanto a média nacional foi de R\$ 8.625,72. A diferença é de quase 7% na remuneração recebida pelos empregados no Espírito Santo, quando comparada com a média do restante do país. A diferença reflete não apenas a valorização da mão de obra no estado, mas também a complexidade e a especialização das atividades desenvolvidas nessa indústria”, comenta a Gerente Executiva do Observatório Findes e Economista-Chefe da Findes, Marília Silva.

CADEIA PRODUTIVA

Segundo o Anuário, os profissionais do Espírito Santo estão distribuídos em mais de 600 empresas formais atuantes na cadeia produtiva de petróleo e gás natural, o que corresponde a 2,2% de todas as empresas do segmento no país.

Entre os segmentos que compõem essa cadeia, as Empresas Fornecedoras detinham a maior concentração, representando 81,9% do



O ESPÍRITO SANTO se destaca por sua produção on e offshore

total no ES, seguido pelas empresas que operam no segmento de Abastecimento (9,6%), Exploração e Produção (6,4%), Petroquímicos (1,1%)

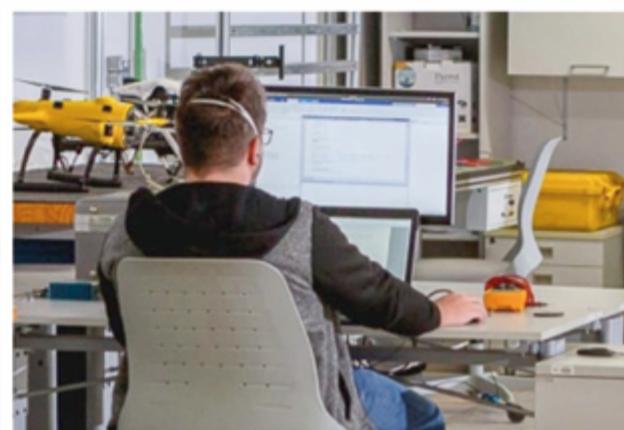
e Derivados de Petróleo (1,0%). Em 2023, dado mais recente divulgado, a cadeia produtiva do petróleo e do gás natural capixaba cresceu

8,3%, com destaque para o elo da Cadeia Fornecedora que adicionou 33 novas empresas, um crescimento de 7%.

STAND IN COMPANY

Chegou o inesperado!

Desenvolvemos o **STAND IN COMPANY** para colocar a SUA EMPRESA diante dos maiores e melhores compradores e contratantes do Espírito Santo e do Brasil.



OBJETIVO

Proporcionar às empresas fornecedoras um stand digital onde diariamente possa apresentar às grandes empresas

consumidoras, parceiras do jornal **empresariALL**, o que têm de inovações para melhorar seus processos.

Este é o **STAND in COMPANY** que estamos lançando dentro do nosso novo portal em 2022. Entenda como funciona:

1) Cabeçalho

- Logomarca,
- Nome Fantasia,
- Endereço Completo,
- Telefones,
- E-mail,
- Site.

STAND IN COMPANY

BothSide Marine Survey



☎ **Telefone:** (27) 99838-2812
✉ **E-mail:** bothsidems@bothsidems.com
🌐 **Site:** www.bothsidems.com.br

📍 **Endereço:**
Rua José Alexandre Bualiz - 300 - Enseada do Suá - 29050-545 - Vitória - ES

BÔNUS

- Atualizações gratuitas e ilimitadas no perfil da empresa,
- Matérias gratuitas no Portal e Rede Social (LinkedIn) do **empresariALL** sobre todas suas boas práticas Econômicas, Ambientais e Sociais implantadas na própria empresa ou em empresas clientes.

2) Corpo

- Apresentação,
- Produtos e Serviços,
- Outras informações relevantes.

Sobre:

A BothSide é provedora de serviços portuários e consultoria marítima apaixonada pelo que faz, por isso os seus processos possuem altos padrões de qualidade. Nossa equipe experiente e qualificada, nossas soluções inovadoras e alto nível de integridade faz com que ofereçamos um serviço sob medida para atender às necessidades de nossos clientes

"The BothSide is provider of port services and maritime consulting in love for what you do, so your processes have high standards of quality. Our experienced and qualified team, our innovative solutions and high level of integrity makes that we offer a service tailored to meet the needs of our customers"

VISTORIA DE CARGA: (CARGO SURVEY)

- Supervisão de Embarque: (Supercarga / Port Captain)Vistoria de Condição: (Pre Loading)
- Quantificação de Carga: (Draft Survey)
- Inspeção de Avarias: (Damage Survey)
- Inspeção de Peação / Amarração: (Lashing Survey)
- Controle de Qualidade: (Quality Control)

Galeria de Imagens



3) Galeria

- Até 8 Fotos com legendas específicas.



marketing@jornalempresariall.com.br
(27) 99926.5665 | 3086.2002
jornalempresariall.com.br